



Eventos Acadêmicos na UNIRIO: Pesquisando os Espaços Destinados a Eventos

Maria Anita Buthod e Maria do Carmo Ferreira¹
Caroline Curcio Barbosa Vieira, Jéssica Mendes Duarte, Tayara Cardoso do Prado Maciel²

Escola de Turismologia, Departamento de Turismo e Patrimônio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Resumo: Evento acadêmico implica a apresentação e/ou exibição pública, livre, do conhecimento e/ou produto científico, tecnológico, cultural, artístico, esportivo, desenvolvido, reconhecido pela universidade. O presente artigo trata de um levantamento sobre os eventos ocorridos de abril/ 2013 à março/ 2014. A fonte de pesquisa foi o site da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Insere-se como produto do Projeto de Extensão “A organização de eventos na apresentação: do planejamento à ação”. Foram citados 192 eventos, sendo a maioria deles com ocorrência nos espaços do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, nos meses de setembro e novembro. A palestra foi o tipo de evento mais utilizado na universidade. Os eventos acadêmicos vêm adquirindo cada vez mais destaque na universidades, o que justifica o estudo dos espaços disponíveis na UNIRIO.

Palavras-chave: universidade; eventos; organização.

Abstract: Academic event requires the submission and/or public free exhibition of scientific product, technological, cultural, artistic and sportive, developed and recognized by university. This article is a survey of April 2013 and March 2014 events. The source of research was the Federal University of Rio de Janeiro-UNIRIO website. Insure as product of Extension Project "The organization of events in the presentation: from planning to action". One hundred ninety two (192) events were cited, most of them with spaces occurrence of the Biological Sciences and Health Center-CCBS on September and November. The lecture was the event type most used in universities. The academic events are getting prominent in universities, which justifies the study of available spaces in UNIRIO.

Keywords: university; events; organization.

¹ Maria Anita Buthod, Turismóloga e Socióloga, Professora Assistente do Curso de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Turismo e Cidades. E-mail: abuthod@yahoo.com

Maria do Carmo Ferreira, Doutora e Professora Associada, lotada no Instituto Biomédico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Coordenadora de Projetos de Extensão e Diretoria do Departamento de Extensão 2004-08. E-mail: mcarmoferreira@unirio.br

² Graduandas em Turismo na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bolsistas de Extensão " A Organização de Eventos na Universidade: do Planejamento à Ação".

Caroline Curcio Barbosa Vieira - carollcurcio@gmail.com

Jéssica Mendes Duarte - jessicamd_rj@hotmail.com

Tayara Cardoso do Prado Maciel - tayaramaciel@gmail.com



1. Introdução

Considera-se evento um acontecimento onde se reúnem pessoas com os mesmos objetivos e propósitos sobre uma atividade, tema ou assunto (ZITTA, 2007). No sentido mais amplo, evento é sinônimo de acontecimento não rotineiro. Para profissionais que lidam com a atividade de eventos, o termo adquiriu valor semântico próprio significando acontecimento especial, antecipadamente planejado e organizado, que reúne pessoas ligadas em interesses comuns. Eventos têm tema, local determinado, fluxo de atividades e tempo predefinido (TENAN, 2002).

Segundo Getz (2000), os principais tipos de eventos são celebrações culturais, artísticas e de entretenimento, de negócio e comerciais, de composição esportivas, educacionais e científicas, política e comemorativas do Estado, recreacionais ou eventos privados (apud LOHMANN e NETTO, 2012)

O evento acadêmico, ou educacional, como Getz define, hoje, é entendido como processo pelo qual é possível a relação de liberdade, de transformação e de modificação entre universidade e sociedade.

Neste sentido, a universidade tem sua importância cada vez mais reconhecida como espaço no qual se pode exercer mais democraticamente o ir e vir, onde se dá o encontro com a realidade social, com o outro, com o diferente e o diverso (BUTHOD e FERREIRA, 2012).

É notório o crescimento do segmento de eventos acadêmicos ao longo dos anos tanto em quantidade como em abrangência local, regional, nacional e internacional. No meio acadêmico, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, há uma articulação entre seus dirigentes, através das Pró-reitorias acadêmicas com o Curso de Turismo, para viabilizar o planejamento e a gestão de eventos.

O presente artigo trata da realização de um levantamento sobre os variados tipos de eventos ocorridos no período de abril de 2013 a março de 2014, tendo como cenário a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO, possibilitando, assim, uma análise e interpretação de fatores importantes ligados a ocorrência dos mesmos, como: espaços mais utilizados, tipos de eventos realizados, meses em que os mesmos ocorreram, distribuição dos eventos pelos centros que são compostos por unidades acadêmicas – Escolas e Institutos.

A UNIRIO possui 5 campi distribuídos em bairros da cidade do Rio de Janeiro, destacando-se no bairro da Tijuca, o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG; no Centro da cidade, o campus do Instituto Biomédico, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS; no bairro de Botafogo, o campus do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP; e no bairro Urca, encontra-se a administração geral da Universidade, com a Reitoria e as Pró-reitorias, e os campi da Biblioteca Geral e dos Centro de Letras e Artes – CLA, Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET. É



uma universidade tipicamente urbana, inserida no cotidiano da mais conhecida cidade turística do Brasil, o Rio de Janeiro. Por esse motivo, tem vocação própria em acolher eventos das mais diversas áreas de interesse também importância. Constituiu-se, portanto, como palco único e diferenciado para experimentação e vivências na formação dos profissionais em turismo, preparando-os para o apoio a eventos acadêmicos.

O artigo é subproduto do projeto de Extensão, de título “A organização de eventos na universidade: do planejamento à ação”, no qual tem o objetivo de proporcionar a comunidade acadêmica, através da construção de um Manual de Eventos, padrões seguros de métodos e técnicas para uma abordagem da gestão de projetos na gestão de eventos, desenvolvida a partir de experiências vivas que a universidade proporciona no atendimento a comunidade, como o respaldo nas metodologias participativas.

A pesquisa é feita em etapas, a partir da montagem de equipes de trabalho; do acompanhamento e da vivência na participação da gestão dos eventos da UNIRIO; da contribuição à formação de profissionais voltados à atuação na organização de eventos; na elaboração do manual; e da avaliação de eventos. As equipes de trabalho foram formadas a partir de bolsistas em projetos de extensão e cultura, de alunos monitores e de acadêmicos voluntários.

O manual será composto por capítulos que contemplem a tipologia de eventos, fluxogramas e formulários necessários na organização do evento, *check-list* para eventos acadêmicos, cerimonial e protocolo, espaços culturais e princípios e estratégias para eventos mais sustentáveis, proporcionando, assim, maior segurança, eficiência e eficácia na realização de eventos e solenidades acadêmicas.

2. Eventos acadêmicos

Para o gerenciamento de qualquer evento, independente do local ou a natureza da reunião, faz-se necessário conhecimentos e habilidades adicionais e, a maior consideração ao contemplar a utilização de instalações de uma universidade, é saber identificar corretamente o perfil de seus participantes, ou seja, o seu público-alvo. Se os organizadores de eventos lidam regularmente com grupos de uma mesma profissão, ou profissões similares, é inevitável um certo conhecimento de suas preferências. E, a avaliação de cada evento através de seus participantes é muito válida (BUTHOD e FERREIRA, 2012).

Por outro lado, organizar eventos mais sustentáveis é também uma preocupação cada vez mais frequente na academia, ou seja, preocupação que se fortalece na medida em que os gestores estão mais atentos e cientes de que isso se constrói pela articulação de ações das pessoas, dos recursos e das condições disponíveis.



Portanto, propor um evento acadêmico voltado para a aplicação dos princípios e estratégias para a sustentabilidade implica o desejo de incorporar à estrutura organizadora decisões que se refletem nas escolhas relacionadas à infra-estrutura, como o local de realização, seleção e forma de uso de determinados materiais e tipos de serviços e grupos culturais envolvidos. Assim, além de promover conferências, debates, etc, pode-se oferecer aos participantes a oportunidade de vivenciar a sustentabilidade, ao menos em parte, em pequenas ações que envolvam o cotidiano do evento.

“O envolvimento e a participação na realização de eventos é uma exigência do Ministério da Educação- MEC, junto aos cursos de graduação e de pós-graduação, tanto para formação do discente, quanto para os componentes curriculares do docente, contribuindo, assim, para o enriquecimento curricular de ambos. Também é de extrema importância colocar o acadêmico em formação prematuramente em contato com as diferentes experiências e tipos de eventos, o que vai impactar a sua formação” (UNIRIO, 2006).

À equipe organizadora cabe planejar antecipadamente as estratégias e as ações e trabalhar com habilidade dentro das regras e normas institucionais, pensando no equilíbrio do sistema, para que possa acomodar as necessidades do acontecimento e do acolhimento aos participantes (BUTHOD e FERREIRA, 2012).

No que diz respeito à organização dos eventos, o processo constituído por várias fases, ainda é desconhecido no meio acadêmico, o que muitas vezes corrobora para um planejamento sem os devidos cuidados que todo esse processo merece.

Assim, a participação na gestão de projetos proporciona à equipe uma riqueza de experimentações que são debatidas em suas facilidades e dificuldades, limites e abrangências, motivando a busca por soluções. Cada momento vivido pode oferecer muitas alternativas do fazer, acontecer, saber na gestão dos eventos. Também permite uma prática de pensar participando, realizar vivenciando, executar em parcerias, cooperando para o desfecho de avaliar o vivenciado, refletindo sobre novas práticas.

Trata-se, portanto, de um projeto de Extensão que se caracteriza pela aceitação metodológica como gesto crítico, tomando a sério o desafio de um fazer diferenciado e, ainda, de um saber pensar e intervir juntas na realidade.

3. Metodologia

A presente pesquisa foi elaborada através do levantamento de eventos realizados nos campi, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, ao longo do período de aproximadamente um ano, entre abril de 2013 e março de 2014, tendo como fonte de pesquisa a utilização do site da universidade, onde continha as informações sobre os



eventos, como: temário, data de realização, tipologia do evento, espaço, centro de unidade acadêmica, dentre outras.

Após a fase de pesquisa e do levantamento de dados, realizou-se uma tabulação simples com apresentação da análise dos resultados em gráficos e quadros. Diante de dados quantitativos levantados e para melhor entendimento sobre os mesmos, foram tecidas algumas discussões sobre os espaços utilizados e, portanto, para o norteamento futuro do planejamento do Manual de Eventos a ser elaborado.

4. Resultados e discussões

Foram mencionadas na página da web da UNIRIO a ocorrência de 192 eventos, de variados tipos, no período de abril de 2013 a março de 2014.

Quanto a distribuição desses eventos pelos diversos campi, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS - foi quem realizou o maior número de eventos, um total de 58, seguido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH - com 54 eventos; o Centro de Letras e Artes – CLA – com 51 eventos, a Reitoria, com 20 eventos; o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET - com 6 eventos; a Biblioteca, com 2; e o Centro de Ciências Jurídicas - CCJP – com 1 evento (Figura 1).

Acredita-se que o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde tenha o maior quantitativo de eventos porque seus cursos de Biologia, Biomedicina, Nutrição, Ciências Ambientais, Medicina - de 1912, completando 102 anos no início de 2014 - e Enfermagem - criado em 1890, no qual foi a primeira escola de enfermagem do Brasil profissional para enfermeiros - estarem pulverizados na maioria dos Campi, nos bairros da Urca, da Tijuca e do Centro.

O Centro de Ciências Humanas e Sociais, embora tenha mais cursos, inclusive, o de Turismo, está em segundo lugar. Tem o número de eventos muito próximo ao primeiro por ter, também, cursos muito antigos como o de Biblioteconomia - fundado, primeiramente, na Biblioteca Nacional, no ano de 1911; o curso de Arquivologia, originado no Arquivo Nacional; e Museologia, de 1932.

No que se refere ao Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP – o número de eventos realizados é menor devido estar longe dos demais Campi e ser um local pequeno, com espaço apenas de um auditório.

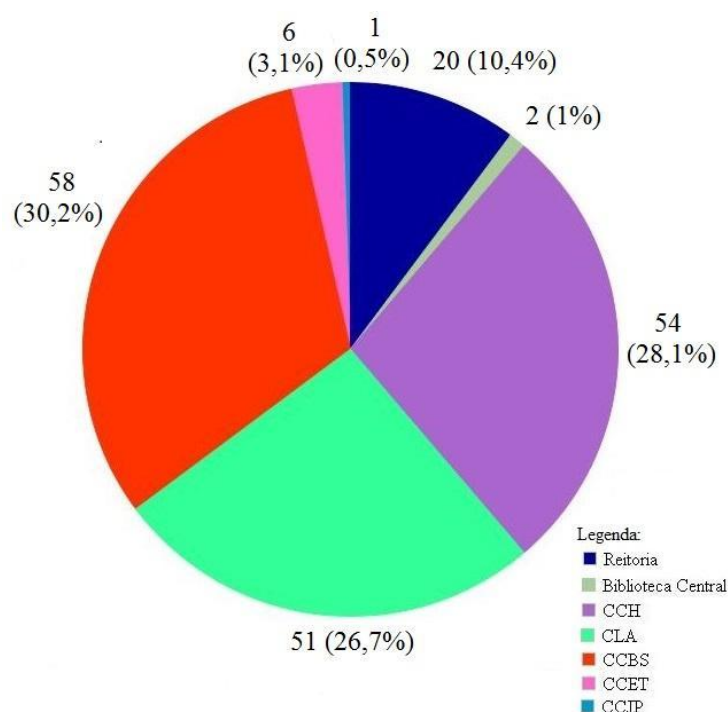


Figura 1: Quantidade de eventos por centros compostos por unidades acadêmicas, na UNIRIO, no período de abril de 2013 a março de 2014.

Sobre a quantidade de eventos realizados por mês, durante o período de 1 ano, os meses de maior ocorrência de eventos foram setembro e novembro com 13,5% dos eventos. O mês de janeiro foi onde ocorreu o menor número de eventos (Figura 2).

Acredita-se que houve um deslocamento da maioria dos eventos para setembro e novembro devido tratar-se de um ano letivo de greve e, portanto, as aulas terem começado em maio, dois meses depois que em um calendário letivo regular.

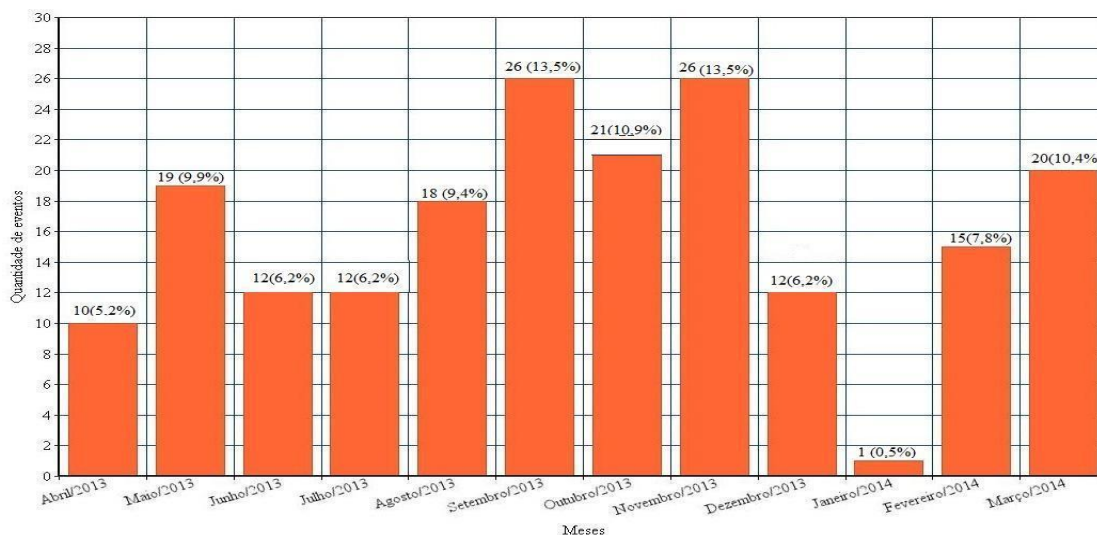


Figura 2: Quantidade de eventos, da UNIRIO, por mês, durante o período de abril de 2013 a março de 2014.

De acordo com os dados levantados, o tipo de evento que mais ocorreu, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, foi palestra (57). Realizou-se 18 concertos, 16 exhibções de filme, 11 encontros e espetáculos teatrais, 9 aulas especiais e semanas, 7 conferências e debates, 6 jornadas. Os lançamentos de livros são em sua maioria realizados fora da universidade. Também ocorreram 5 mesa redondas, 4 oficinas e fóruns, 3 mostras, 3 seções ordinárias, 3 simpósios e 3 workshops, 2 congressos e 2 exposições. Não aparecem as formaturas, entrega de signa, entre outros, porque no site da UNIRIO não são divulgados os eventos solenes (Quadro 1).

Palestra é um evento caracterizado pela apresentação de um tema, por um ou mais especialistas a um grupo de pessoas com interesses comuns, que tem como objetivo informar e atualizar o público sobre um determinado assunto (ZITTA,2013). E por possuir tais características é o tipo de evento que mais aparece na universidade. A maior parte das exhibções de filmes realizadas são no centro de ciências humanas e sociais, uma vez que esse evento abre grandes discussões para problemáticas sociais e filosóficas.

A UNIRIO possui o Instituto Villa-Lobos, que foi criado a partir do antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico – CNCO, fundado por Villa-Lobos. Tal Instituto é reconhecido como um curso de música de excelência, oferecendo graduação (licenciatura e bacharelado), *master class*, mestrado e doutorado em música, além de ter parceria com diversas universidades internacional. Por essa razão essa razão realizam-se diversos concertos na universidade, muitas vezes com grupos internacionais.



A maior dificuldade em todo o processo de pesquisa foi, ao realizar o levantamento de eventos feitos na universidade, perceber a falta de conhecimento por partes dos organizadores em nomeá-los, muitas vezes, erroneamente.

Tipos de eventos:	Quantidade:	Porcentagem
Palestra	57	29,7 %
Concerto	18	9,4 %
Exibição de filme	16	8,3 %
Encontro	11	5,7 %
Espectáculo Teatral	11	5,7 %
Aula	9	4,7 %
Semana	9	4,7 %
Conferência	7	3,6 %
Debate	7	3,6 %
Jornada	6	3,1 %
Lançamento de livro	6	3,1 %
Mesa redonda	4	2 %
Oficina	4	2 %
Fórum	3	1,6 %
Mostra	3	1,6 %
Sessão Ordinária	3	1,6 %
Simpósio	3	1,6 %
Workshop	3	1,6 %
Congresso	2	1 %
Exposição	2	1 %
Colóquio	1	0,5 %
Comemoração Profissional	1	0,5 %
Curso	1	0,5 %
Inauguração	1	0,5 %
Festival	1	0,5 %
Outorga	1	0,5 %
Recepção	1	0,5 %
Reunião	1	0,5 %

Quadro 1. Quantidade dos tipos de eventos realizados, na UNIRIO, no período de abril de 2013 a março de 2014.

Com relação a quantidade de eventos realizados em cada espaço da universidade, observa-se que embora o Auditório Vera Janacópulos, localizado no Campus da Reitoria, seja o mais conhecido na UNIRIO, é no Auditório Paulo Freire, localizado no prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH, que são realizados mais eventos, 27 (14%). Isso ocorre



porque todos os cursos do Centro priorizam fazer seus eventos nesse espaço por ser próximo e ter uma boa infra-estrutura e capacidade para atender às necessidades físicas de um evento acadêmico, como: espaço para eventos paralelos, área de circulação, telecomunicações, sanitários, ar-condicionado etc (Figura 3).

É contraditório se comparar com o resultado do gráfico de quantidade de eventos por centro, já que nele o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCB - é o que realiza mais eventos e, portanto, o local de mais eventos deveria ser pertencente a este centro, porém, é importante lembrar que o CCBS está pulverizado nos campi e, por conseguinte, não há um espaço em que todos priorizem.

A sala Villa Lobos aparece em terceiro lugar com 20 (10,4%) eventos, devido o Instituto Villa Lobos realizar a maioria dos concertos nessa sala.

Já os eventos ocorridos fora da universidade, como lançamentos de livros dos docentes, estes costumam ser lançados em livrarias famosas, como a Travessa.

Os locais nomeados como "outros" abrangem 32 eventos, sendo estes não especificados nesse gráfico uma vez que cada um deles compreendem menos de 2% dos eventos.

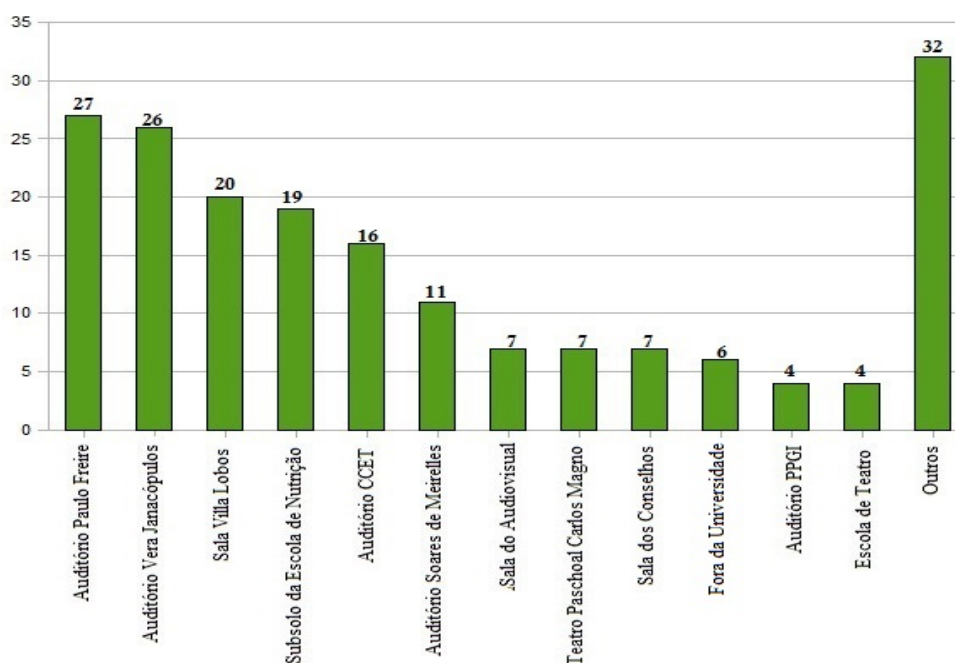


Figura 3. Quantidade de eventos realizados em cada espaço, da UNIRIO, no período de abril de 2013 a março de 2014.

Em 2013, no mês de abril, o centro que mais realizou evento foi o Centro de Letras e Artes - CLA, com 6 eventos. Já, em maio, foi o Centro de Ciências Biológicas e da



Saúde - CCBS, com 9 eventos, e o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH - e o Centro de Letras e Artes – CLA – com 4 e 2, respectivamente, além de eventos realizados pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET - e a Reitoria. Junho e julho, o CCBS realizou o mesmo número de eventos, porém, em junho, a Reitoria fez 3 eventos e, em julho, organizou 1 evento. O CCH realizou mais eventos em agosto, e CCBS e Reitoria realizaram o mesmo número de eventos, todavia, em setembro, quem se destacou foi o CCBS com 11 eventos e, logo em seguida, o CLA com 9 eventos. Outubro é o único mês em que o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) realizou eventos e CLA e CCBS ficaram empatados com 6 eventos. Novembro, foi marcado por 13 eventos, realizados pelo CCH, pois, este é o mês que o CCH organizou mais eventos. E, em dezembro, continua como o centro que mais realizou eventos, com 6. (Figura 4).

Em 2014, o mês de janeiro, como um período de férias, teve evento realizado pelo CLA. Fevereiro, também seria período de férias em um calendário letivo regular, porém, como este ano estudado foi consequência da greve, em fevereiro, foi quando as aulas começaram. Tendo um total de 15 eventos sendo a maioria do CCBS. Em março, pode-se ver que o CCH realizando eventos, bem como CLA (5 eventos), CCBS (4 eventos), Reitoria (3 eventos), CCET (1 evento) e Biblioteca Central aparece pela primeira vez, neste período, realizando uma exposição.

É importante observar que, em todos os meses, CLA, CCBS e CCH realizaram eventos com exceção de janeiro, que é período de férias, como dito anteriormente, e só o CLA realizou, pois o espetáculo teatral feito pelo projeto de pesquisa em Teatro Musical estava em cartaz no Teatro Paschoal Carlos Magno.

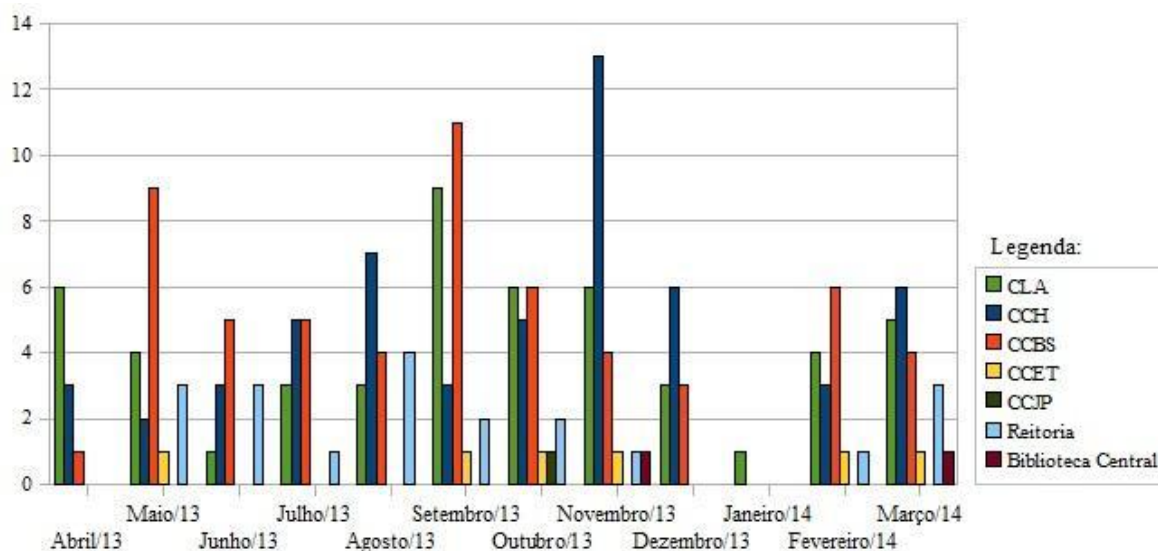


Figura 4. Quantidade de eventos que cada centro realizou por mês.



5. Considerações finais

É inegável que os eventos acadêmicos vêm adquirindo cada vez mais destaque nas universidades, o que justifica o estudo dos espaços disponíveis para realização dos eventos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Fato é que a maioria dos docentes e discentes não conhecem todos os espaços disponíveis para a realização dos variados tipos de eventos acadêmicos e, tal situação colaborou para o interesse no levantamento desses dados para conhecer melhor o cenário no qual se pode atuar.

Essa vivência deu-se a partir do momento em que os espaços foram visitados e a coleta de dados foi feita através do site da UNIRIO, possibilitando, assim, maior conhecimento sobre os espaços no qual diferentes acontecimentos ocorrem na Universidade. A intenção não foi refletir sobre a qualidade geral das instalações.

Pode-se afirmar que o espaço escolhido deve ter infra-estrutura básica e capacidade adequadas para o evento proposto. Também deve proporcionar conforto e acomodação de todos os participantes, bem como a realização de todas as atividades programadas; além de levar em conta o propósito do evento.

A peculiaridade da cada tipo de estrutura e o perfil dos participantes definem a tipologia do evento.

Referências

BUTHOD, M. A.; FERREIRA, M. do C. **Gestão de eventos na universidade: sistematizando experiências**. In: CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESCOLAS DE HOTELARIA, GASTRONOMIA E TURISMO, 22, 2012, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: FACHA, 2012.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. 4 ed. Campinas: Autores Associados (Coleção Educação Contemporânea, 2000.

FONTES, N. [et al.]. **Eventos mais sustentáveis - uma abordagem ecológica, econômica, social, cultural e política**. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

GETZ, D. **Eventos**. In JAFARI, J. (Ed.). *Encyclopedia of Tourism*. Londres: Routledge, 2000.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Brasília: MMA (Série Monitoramento e Avaliação, 2), 2006.



LOHMANN, Guilherme e NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2.ed. ampl. e atual. - São Paulo: Aleph, 2012.

SIMON, A. A. **Sistematização de Processos Participativos**. Rev. Bras. Agroecologia, v.2, n.1, 2007.

TENAN, I. P. S. **Eventos**. São Paulo: Aleph (Coleção ABC do Turismo), 2002.

UNICAMP. **Manual de Eventos**. 2006.

UNIRIO. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Turismo**, 2006.

VELLOSO, D. **Organização de eventos e solenidades**. Goiânia: AB Editora, 2001.

ZANELLA, L. C. **Manual de Organização de Eventos – Planejamento e Operacionalização**. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

ZITTA, C. **Organização de eventos: da idéia a realidade**. Brasília: Editora SENAC DF, 2007.